

TERESA CRISTINA DO VALLE CHAGAS DINIZ

Quando me formei em Psicologia, aos 39 anos, já havia constituído família e um dos meus 4 filhos tinha se submetido, muitos anos antes, a uma psicoterapia individual (na época denominada ludo-terapia) da qual eu e meu marido participávamos através de sessões de acompanhamento com outra psicóloga. Não era permitido que falássemos com a terapeuta de nossa filha, o que gerava um incômodo diante da inflexibilidade de uma regra inquestionável. Acho que esta foi a origem de meu interesse por estudar famílias: se uma família era capaz de “adoecer” um de seus membros, deveria poder participar de um tratamento que a incluísse de uma forma menos alienante. No último período da faculdade, cursei uma cadeira de Avaliação Familiar, ministrada pela Prof. Terezinha Feres Carneiro e tomei conhecimento de que havia profissionais que trabalhavam com famílias com um outro referencial teórico que não a Psicanálise. Passei a buscar uma formação em Terapia de Família e encontrei o curso de especialização lato-senso do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB) que concluí em 1984. Nesse mesmo ano, constituímos, eu e mais 5 colegas, um grupo de estudos coordenado por Gladis Brun para dar continuidade a nossa formação. Em 1986, Gladis e Anna Maria Hoette, que coordenava um outro grupo de estudos no CEFAC, juntaram-se para dar início a um curso de especialização em Terapia de Família com enfoque sistêmico. No início de 1987, Lia Ganc e eu fomos convidadas a dar aulas teóricas para a 2a. turma que estava se candidatando ao curso. Essas 2 turmas deram continuidade a sua formação no Instituto de Terapia de Família do Rio de Janeiro — ITF — RJ, fundado em outubro de 1987. Fui uma das fundadoras da ABRATEF e da ATF — RJ, a qual presidi em sua 1a. gestão e a 2a. presidente da ABRATEF no período de 1986 — 1988. Desde então, tenho participado das diretorias da ATF- RJ e, em 2010, estamos organizando o IX Congresso Brasileiro de Terapia Familiar, em Búzios. Durante esses anos venho desenvolvendo minha prática clínica em consultório particular e estudos teóricos através do ensino, e da supervisão, de cursos independentes ministrados por outros profissionais brasileiros e estrangeiros, assim como de participações de congressos nacionais e internacionais.